

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal De Início Muito Precoce: Série De Casos

Autores: CARVALHO GF, MARMO M, ANTUNES M, BRANDT K, , , , ,

Resumo: OBJETIVOS: Descrever os aspectos epidemiológicos, clínicos, laboratoriais e de tratamento, de crianças portadoras de Doença Inflamatória Intestinal (DII) com início nos dois primeiros anos de vida. MÉTODOS: Levantamento de dados do prontuário e entrevista com formulário padronizado. Estudo realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, Recife-PE. RESULTADOS: Seis lactentes tiveram diagnóstico confirmado de DII entre 2007 e 2011, quatro do sexo masculino. Idade de início de 1 a 18 meses. Principais sinais e sintomas no início do quadro clínico: diarreia, sangramento retal, palidez, febre e perda de peso. Duas crianças abriram o quadro com fístulas vulvar e perianal. Anemia e plaquetose estavam inicialmente presentes em todos os pacientes. Uma criança apresentou ASCA positivo. À colonoscopia, evidenciado pancolite em todas as crianças. O estudo histopatológico mostrou confirmou doença de Crohn (DC) em quatro crianças. Cinco pacientes apresentaram forma inicial grave. Uma criança está em programação para imunobiológico sendo considerada corticoreistente, duas crianças permanecem corticodependentes e apenas uma se mantém completamente assintomática em uso de imunossupressor. CONCLUSÕES: A frequência de DII de início muito precoce foi semelhante à descrita em países desenvolvidos. A presença de diarreia crônica, sangramento retal, febre, dor abdominal e perda de peso em uma criança menor de dois anos, particularmente se associada à anemia e plaquetose, pode alertar o profissional medico à suspeita de DII. Fístulas perianais ou vulvares, mesmo em lactentes, também deve fazer suspeitar este diagnóstico. Sugere-se a predominância de casos de DC. A DII pode ter curso mais grave nesta população.